

PICDOC

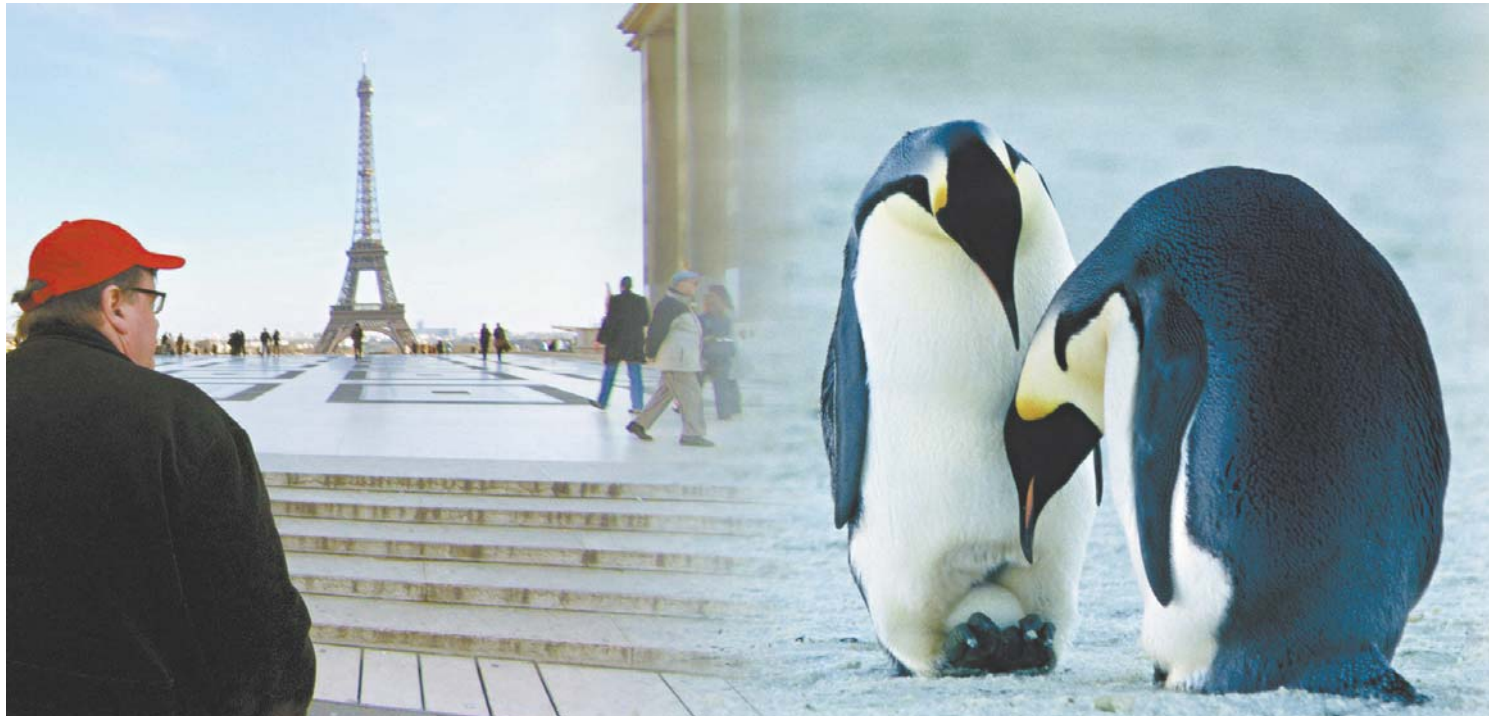
# O caminho das pedras

Depois da animação, agora é a vez do documentário ganhar um programa de capacitação para produtoras que almejam conquistar o desejado mercado internacional das co-produções

FÁBIO FREIRE  
\*Enviado ao Rio de Janeiro

A animação e documentário. Gêneros audiovisuais diferentes com linguagens bem particulares, mas que mantêm algumas características em comum: o mercado segmentado e a restrição do circuito exibidor de cinema, a intensa produção de obras voltadas para alimentar as grades de emissoras de televisão de todo o mundo e a abertura do mercado internacional para a realização de co-produções etc. Se no primeiro semestre, a animação tomou a dianteira e foi o centro das atenções do Programa Internacional de Capacitação de Projetos para a Televisão, idealizado pela Brazilian TV Producers (BTVP), em parceria com a Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura, a Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão (ABPI-TV) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), agora é a vez do documentário buscar espaço.

Lançado no última terça (4), no Rio de Janeiro, o PICDOC pretende fazer com o documentário o mesmo que o



**MERCADO DE DOCUMENTÁRIOS:** apesar do circuito exibidor restrito no mercado cinematográfico, os documentários ganham espaço na grade de programação das emissoras de televisão, oportunidade para gerar co-produções internacionais

PIC - Animação tem feito pelo mundo dos desenhos animados: capacitar profissionais para a formatação de projetos bem demarcados e com possibilidades de competição no disputado mercado internacional. Se o PIC - Animação levou 25 produtoras a pensar o mercado com outros olhos, o PICDOC dará a oportunidade a 40 produtoras que queiram investir em documentários feitos para a televisão - sejam séries, curtas, médias ou longas - de participarem de um intenso workshop com consultores internacionais da Finlândia, Inglaterra, França, entre outros países, a ser realizado entre 30 de novembro e 4 de dezembro, também no Rio.

Um programa voltado para produtoras com estratégias e modelos de negócios defini-

dos. "Esse não é um programa para talentos individuais, apesar de queremos ver esses talentos aqui", declara Eliana Russi, gerente executiva do BTVP. "Buscamos projetos que tenham um olhar internacional, com boas propostas e linguagens com melhores condições de serem absorvidos pelo mercado internacional. Conquistar esse mercado é um longo caminho", afirma.

"Escolhemos iniciar o PIC com animação e documentário porque os dois gêneros são focos fortes dos produtores. A demanda surgiu deles e se eles pediram é porque o mercado também quer isso", explica Eliana. Mas a intenção não é apenas dar continuidade a esses dois programas, mas trabalhar outros. "Estamos pensando em um PIC sobre

distribuição, outros sobre novas mídias, formatos e dramaturgia também", adianta. O objetivo é posicionar o Brasil como um grande mercado de co-produções audiovisuais para a televisão. Para que isso seja possível, o PIC pretende ter como aliados produtores de todo o Brasil, não apenas do eixo Rio-São Paulo, despertando nelas a consciência para as várias possibilidades das co-produções internacionais.

No caso específico do documentário, um caminho longo e cheio de obstáculos, mas com múltiplas portas abertas para negociações. Nascido junto com o cinema, o documentário perdeu espaço a partir do momento em que a sétima arte construiu uma linguagem própria e adotou o longa-metragem narrativo como princi-

## CALENDÁRIO

- **Inscrições** até o próximo dia 3 de setembro de projetos de documentário em série ou documentários de 25,52 ou 90 minutos;

- **Divulgação** dos 40 projetos selecionados para participar do PICDOC: 17 de outubro;

- **Workshop** de capacitação: 30 de novembro a 4 de novembro no Rio de Janeiro;

- **Para mais informações**, conferir o edital do PICDOC, [www.braziliantvproducers.com](http://www.braziliantvproducers.com)

pal pilar. Praticamente renegado pelo esquema industrial, o gênero - que se caracteriza pela busca da verdade e representação do real - restringiu-se ao estereótipo do cinema de arte e só fez as pazes com a indústria audiovisual nos anos 1980, quando encontrou abrigo no universo televisivo.

O surgimento e a expansão da TV fechada demandou cada vez mais material para a ocupação das grades das emissoras, que passaram a ser grandes produtoras e distribuidoras do formato. O documentário ocupa, assim, um espaço cada vez maior nas telas, na mesma medida em que vira um gênero cinematográfico de certa forma elitista e com pouca visibilidade no circuito das salas de cinema. Abraçando um esquema industrial de produção, o documentário vira matéria-prima para o número crescente de canais de TV.

Hoje o cenário mudou graças a revolução proporcionada pela internet e pelo conceito

de convergência midiática, mas a televisão ainda é quem mais escoar documentários, com vários canais especializados em exibir produtos do gênero. É exatamente explorar essa oportunidade que move os organizadores do PICDOC. "Essa é uma chance única", afirma Fernando Dias, presidente da ABPI-TV. "No Brasil temos muito a cultura do diretor e esquecemos de desenvolver projetos. Um projeto é muito mais do que uma ideia, envolve orçamento, mercado, licenciamento", explica. O workshop a ser realizado no final de novembro pretende implementar nos produtores a cultura do desenvolvimento de projetos. "Será uma espécie de clínica de documentários onde os produtores ficarão 'internados' desenvolvendo os projetos", explica.

Além de questões sobre conteúdo, o workshop adequará cada projeto selecionado às suas possibilidades reais. Quais as emissoras e países que podem ter interesse em cada projeto específico? Quais as mídias e plataformas que comportam determinado projeto? Quais os melhores parceiros? Uma gama de questões fundamentais e cuja respostas dependem de vários fatores: grade de programação e linha editorial das emissoras; audiência e público-alvo; formato e abordagem dos documentários etc.

"O PICDOC visa fomentar a questão do documentário no Brasil", reforça Adilson Cruz, diretor da Secretaria de Audiovisual do MinC. "Queremos desenvolver a percepção dos produtores para a importância de uma melhor realização dos projetos, desde sua formatação até questões de financiamento", continua. "Precisamos preparar os produtores para o jogo internacional das co-produções. Os projetos devem ser construídos de tal forma que sejam peças de desejo daqueles que entram em contato com eles".

Documentários de caráter comercial ou com visões e conceitos artísticos. Temáticas locais, mas com um olhar global. Meio ambiente, ciência, tecnologia e saúde, questões políticas, sociais, culturais e históricas, histórias sobre personagens, assuntos comportamentais. Um universo de histórias, linguagens e narrativas. Idéia na cabeça e projeto em mãos, resta criar as estratégias para alcançar um mercado internacional pronto para ser desbravado. ■

\* O repórter viajou a convite da ABPI-TV.

PRESENTE PARA QUEM SEMPRE ACOMPANHOU OS SEUS PASSOS.

Shopping Iguatemi 3241.0260  
Shopping Aldeota 3261.5184

Shopping Avenida 3264.9449  
[www.sergios.com.br](http://www.sergios.com.br)

desde 1978

**MULTIPLEX UCI RIBEIRO SHOPPING IGUATEMI**  
SEXTA, 7 - 21h30  
SABADO, 8 - 10h45  
FAIXA NOBRE - 19h30  
de 2ª, 10, a 5ª, 13

**CINEMA de arte**  
45 anos de espetáculo debate e cultura.  
[www.cinemadearte.com.br](http://www.cinemadearte.com.br)

**NORTH SHOPPING**  
TERÇA, 11 - 20h30

MELHOR FILME EM LÍNGUA ESTRANGEIRA  
**VALSA COM BASHIR**  
O FILME DE AN FISHBANE

**Synecdoche, New York**  
written and directed by Charlie Kaufman  
Director of Being John Malkovich, David Lynch's Inland Empire, and The Talented Mr. Ripley

Apoio Cultural: **Diário**

**OFICINA DE EVENTOS**  
Apresenta  
**CARIBBEAN**  
**KINGS 10 Anos**  
**IATE CLUBE**  
14 de Agosto  
Sexta - 22 hs  
INFORMAÇÕES: 3263.1744 - 3263.1728

Participação Especial  
**Doppin Esquema Samba**  
LANÇAMENTO DO NOVO CD:  
Clássicos Mundiais e Músicas Autorais

DJ ITAQUÊ

Patrocínio:  
CAMERON CONSTRUTORA  
FARMÁCIAS Pague Menos DRUGSTORE  
Apoio:  
SVM Sistema Verdes Mares  
Gráfica ICR ANDAIMES  
A GERADORA Clube do Vôlei  
DEGOYTO PERES SEGURANÇA  
OFICINA DE EVENTOS CORTE  
CAPITAL OUTDOOR Ritmica Produções  
Luff F3